

A Satisfação das Utentes e Profissionais no âmbito do PNPSO



Grade M. ¹; Frias-Bulhosa J. ²

mafaldacabrita@ufp.edu.pt, jfrias@ufp.edu.pt

¹Mestrado Integrado em Medicina Dentária pela Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Fernando Pessoa

²Docente na Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Fernando Pessoa FCS, Universidade Fernando Pessoa, Porto



Objectivos: A construção deste trabalho teve como objectivo avaliar dois grandes aspectos: o grau de satisfação dos profissionais, médicos dentistas, aderentes ao PNPSO e o grau de satisfação das utentes, grávidas, utilizadoras do “cheque-dentista” promovido pelo PNPSO.

Materiais e Métodos: Realizou-se um estudo observacional transversal em que se avaliou 27 profissionais e 113 utentes do SNS, através de um inquérito contendo questões referentes ao PNPSO. Esse estudo foi realizado em 3 concelhos (seleccionados ao acaso) da sub-região Dão Lafões, são eles: Oliv. de Frades, S. Pedro Sul e Vouzela. Sendo que os dados recolhidos foram submetidos a uma análise estatística recorrendo ao software IBM SPSS Statistics v20. Para além desse estudo foi feita também uma pesquisa bibliográfica utilizando motores de busca da internet (SciELO, B-On, PubMed, Google académico e RCAAP) obras literárias e ainda a própria página do PNPSO. Tendo-se utilizado “saúde, saúde oral, PNPSO e grávidas” como palavras-chaves.

Resultados: Na avaliação dos profissionais, MD, verificou-se que 54,50% dos inquiridos, de S. Pedro Sul referem que o PNPSO não corresponde às suas expectativas pessoais e profissionais, já os restantes referem que este programa corresponde às suas expectativas pessoais e profissionais (Oliv. Frades 63,60% e Vouzela 80,00%). E no que diz respeito ao grau de satisfação, as percentagens foram as mesmas que as anteriormente referidas, sendo que Oliv. Frades e Vouzela continuam a prevalecer. Na avaliação das utentes, a maioria (Oliv. Frades 65,60%, S. Pedro Sul 55,40% e Vouzela 72,00%), teve conhecimento do PNPSO através do Médico de Família/Centro de Saúde. Sendo que o acesso ao MD, mais uma vez as inquiridas referiram na maioria que tinha sido fácil (Oliv. Frades 96,90%, S. Pedro Sul 92,90% e Vouzela 100%). Já à pergunta “Sabe a quantos cheques deve direito?” 65,60% das utentes de Oliv. Frades referiam 2, 39,30%, das utentes em S. Pedro Sul referiram 3 e 38,1%, das utentes em Vouzela disseram 3. Sendo que a totalidade das inquiridas dos 3 concelhos referiram que o “cheque-dentista” é de facto um incentivo aos cuidados de saúde oral.

Conclusão:

No presente estudo foi possível observar que a grande maioria dos profissionais inquiridos encontra-se satisfeito com o PNPSO. O mesmo acontece com as utentes inquiridas, pois estas valorizam o “cheque-dentista” como sendo um incentivo aos cuidados da saúde oral. Desta forma e para que esta valorização tenha algum impacto na condição oral é de facto fundamental que se invista cada vez mais na educação, promoção e prevenção para a saúde.